

SESSÕES DO PLENÁRIO

87ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de outubro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ NETO (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo, Yulo Oiticica e Zé Neto. (39)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Maria del Carmen, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 10, 15 e 16/09/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Mário Negromonte Júnior, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 15/10/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Ronaldo Carletto, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 08, 16, 17, 22, 23 e 24/09/2014 devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, quero dizer que estamos n/ste momento numa intensa atividade de campanha e sem dúvida nenhuma vamos vencer esta batalha e derrotar os setores conservadores. Vamos derrotar ,o “Partido da Imprensa Golpista” e dar continuidade aos avanços que o Brasil vem experimentando nos últimos anos.

Até mesmo a tentativa de manipulação dos institutos de pesquisa já não se sustenta mais. Hoje observamos mesmo nas pesquisas manipuladas, seja pelo Datafolha, IBOPE e por outros semelhantes, o crescimento da presidenta Dilma e a perspectiva concreta de vencermos mais esta batalha. Os setores conservadores tentaram de toda forma confundir a opinião pública e o eleitorado. Não conseguiram e não vão conseguir. Vamos ter uma vitória extraordinária no domingo porque o nosso País precisa de mais desenvolvimento para dar continuidade às mudanças iniciadas pelo presidente Lula e pela presidenta Dilma. Avançaremos na construção de casas populares, nas questões da saúde e educação e na soberania nacional visando mantê-la para assim construirmos a Nação que todos desejamos.

Se formos comparar o que era o nosso País com o que ele é atualmente, as diferenças são gritantes. O Brasil tinha 12% de desemprego, hoje tem apenas 5% e melhorou a vida de milhões de pessoas, pois aumentou o índice de emprego formal. Antes tínhamos uma característica: a de que, além dos desempregados, aqueles que estavam empregados em sua maioria eram trabalhadores da economia informal. Mas atualmente invertemos tal situação, já que a maior parte dos trabalhadores está na economia formal. E todos sabemos que o emprego informal é um dos indicadores da precarização do trabalho.

Estamos avançando também na construção de moradias populares. Cerca de 2 milhões de casas populares foram construídos para a população de baixa renda. Observamos avanços igualmente no aumento do salário-mínimo, reduzindo assim as desigualdades sociais e a pobreza no nosso País. É interessante registrar ainda que, enquanto países ricos aumentaram a desigualdade social e o número de pobres, aqui no Brasil, mesmo diante de uma crise internacional, reduziu-se o número de pobres e a desigualdade social.

Por tudo isso, vamos vencer estas eleições também aqui na Bahia, onde já

tivemos a vitória esmagadora de Rui, governador eleito no Primeiro Turno, e agora teremos uma outra vitória esmagadora com Dilma 13 presidenta porque, para se contrapor aos setores conservadores e aos partidos da imprensa golpista, temos a nossa militância, que está dia e noite lutando para dar continuidade a este projeto.

Ainda ontem, participamos de duas manifestações importantes em defesa da educação. E à noite tivemos um grande ato político de artistas, de intelectuais em defesa da eleição da presidenta Dilma.

Então a luta vai continuar e vamos vencer mais esta batalha. Vamos vencer para melhorar ainda mais as condições de vida da nossa população, para assim podermos avançar na construção de uma sociedade com paz, justiça e inclusão social.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Zé Neto por 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, todos que neste momento nos ouvem e nos assistem, estamos praticamente a 4 dias de um momento importante para a Nação brasileira. Estamos a 4 dias de um passo decisivo nos rumos históricos do nosso País, para a construção, ou a desconstrução, de um processo de civilização nacional. A construção que vem sendo traçada tem sido pauta das políticas sociais e das políticas que fazem com que o Brasil esteja na situação em que está, tanto em nível interno como em nível internacional.

Esta eleição não é uma eleição qualquer. É uma eleição em que vamos dizer se queremos exatamente continuar, ou não, neste ritmo de transformações em que vivemos há 12 anos, logo depois da ascensão de Lula à Presidência.

Longe de discutir apenas as questões ideológicas, fundamentalmente é preciso discutir as construções sociais que deram ao povo brasileiro a possibilidade de uma ascensão material, de uma ascensão intelectual, de uma ascensão profissional e de uma ascensão do ponto de vista humanitário reconhecida por todo o mundo. Um Brasil que fala forte, um Brasil que fala alto àqueles que, por décadas e centenas de anos, nos comandaram e diziam para nós qual era o roteiro das nossas caminhadas.

Não precisamos mais dar bênção ao Fundo Monetário Internacional. Aliás, no primeiro dia de campanha para o segundo turno o FMI foi protagonista, no Jornal Nacional da emissora de maior audiência deste País, de uma notícia que dizia que o Brasil – segundo o FMI – teria redução do seu crescimento. Essas situações, na verdade, são do passado.

Este Brasil construído por Lula, construído por Dilma, construído pelo Partido dos Trabalhadores e por seus aliados. Construído, principalmente, pelo povo brasileiro, que teve a oportunidade e soube absorvê-la. Este Brasil não carece mais de regras do FMI nem de alguns países da Europa, tampouco do neoliberalismo

americano. Eles nada mais têm a ver com o que pensamos do nosso País, com o que pensamos de economia, com o que pensamos de políticas sociais, com o que pensamos de estratégias de desenvolvimento e com o que pensamos de futuro.

Daqui a 4 dias estaremos, todos nós brasileiros, frente a frente com um momento de decisão sem precedentes na história deste País. E acredito que não iremos tergiversar, que não perderemos a oportunidade de seguir em frente, de seguir lutando, de seguir bravamente ao lado da Dilma, ao lado daqueles que constroem uma caminhada do bem.

Uma caminhada segura em que negros, mulheres, religiosos – independentemente da religião, mas especialmente as de origem afro –, homossexuais, deficientes físicos, aqueles que são do interior e que eram discriminados por serem de lá, enfim, uma caminhada em que todos esses continuarão a ter as políticas públicas adequadas, atenção adequada, e haveremos de constituir a civilização brasileira que estamos construindo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Neto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Deputado Álvaro Gomes, queria que V.Ex^a procedesse a uma verificação de quórum para a continuidade da sessão. Pediria também que fossem utilizados os 15 minutos para que os deputados que estão a caminho possam registrar sua presença e garantir a frequência diária.

Sabemos que estamos a viver um momento máximo da democracia, que são as eleições. Máximo porque é o momento da escolha de um segmento e da aferição dos trabalhos de todos aqueles que compõem os seus times, que compõem suas colorações políticas, que compõem suas caminhadas. Óbvio que muitos dos deputados, hoje, estão participando de atividades, não só aqui como no interior, o que é compreensível neste processo democrático.

Então, solicito a V.Ex^a que contabilize os 15 minutos para assim garantirmos, come sentimento solidário, a alguns deputados que estejam a caminho, a possibilidade de registrar a frequência.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido.

Solicito que o painel seja zerado e que sejam contados os 15 minutos.

(O painel é zerado e é iniciada a contagem dos 15 minutos.)

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, com a chegada das colegas Neusa Cadore e Luiza Maia, que até voltaram mais malhadas do processo eleitoral, ambas reeleitas, e tendo em vista que não há mais ninguém a caminho, gostaria de retirar o meu pedido para a contagem dos 15 minutos, ficando V.Ex^a à vontade para encerrar ou não a

sessão que está em curso.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido.

Não há quórum para a continuidade da presente sessão. Declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*